



**Prefeitura de
Itapema**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPEMA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PLANO ANUAL DE SAÚDE
ITAPEMA
2024**

Prefeita

Nilza Nilda Simas

Vice-Prefeito

Dr. João Luís Emmel

Secretário de Saúde

Alexandre Furtado Kons dos Santos

Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Itapema

José Bezerra da Silva Filho

1 -SUMÁRIO

1 – Sumário	03
2- Introdução.....	04
3 – Identificação Municipal	04
3.1 – Território.....	05
4- Vigilância em Saúde.....	07
4.1 – Análise Situacional da Vigilância Epidemiológica de Itapema	07
4.1.2 – Cobertura Vacinal	07
4.1.3 – Taxa de Natalidade	07
4.1.4 – Mortalidade Materna	08
4.1.5 – Mortalidade Infantil	08
4.1.6 – Mortalidade Geral por mil habitantes.....	09
4.1.7 – Mortalidade por sexo – Número Absoluto	09
5 – Dados Epidemiológicos por Patologia	09
5.1 – AIDS	09
5.2 – Sífilis Congênita.....	10
5.3 – Hepatites Virais	11
5.4 – Tuberculose	11
5.5 – Hanseníase.....	12
6 – Vigilância Sanitária	14
6.1 – Esgoto.....	14
6.2 – Terrenos Baldios.....	14
6.3 – Ratos.....	14
6.4 – Alimentos.....	14
6.5 - Animais.....	14
6.6 – Dengue.....	15
6.7 – Alvarás.....	15
6.8- Lixo	15
7 – Atenção Primária Básica	16
7.1 – Saúde Bucal.....	16
8 – Assistência Ambulatorial Especializada	18
8.1 – C.E.R.E.S. – Centro de Referência Especializado.....	18
8.2 – C.A.P.S. – Centro de Atenção Psicossocial.....	18
8.3 – Serviço Especializado de Fisioterapia.....	19
8.4 – Serviço Especializado de Psicologia e Fonoaudiologia.....	20
8.5 – S.A.M.U. – Serviço de Atendimento Móvel de Emergência	21
8.6 – Assistência Farmacêutica.....	22
8.7 – Setor de Regulação, Controle e Avaliação e T.F.D.	23
9 – Hospital	24
10- Participação e Controle Social.....	24
10.1 – Conselho Municipal de Saúde.....	24
11 - Diretrizes,Objetivos, Metas e Indicadores.....	25
12 – Considerações Finais.....	44

2 - INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde – P.M.S. é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos preceitos do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde - PAS.

Os resultados são avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da social a partir do Conselho Municipal e Locais de Saúde e da realização das Conferências Municipais de Saúde.

O P.M.S. orienta a definição do Plano Plurianual – P.P.A., da Lei de Diretrizes Orçamentárias – L.D.O. e da Lei Orçamentária Anual – L.O.A.. Consolida-se se como fundamental instrumento de planejamento.

A política municipal de saúde tem como objetivo promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção, diminuindo as desigualdades e promovendo serviços de qualidade, observando os princípios da integralidade e intersetorialidade nas ações e nos serviços de saúde.

Neste sentido, esta ferramenta vem ao auxílio dos gestores municipais de saúde, com o propósito de seguir este compromisso de forma estratégica, tendo como principal objetivo o favorecimento e melhorias nas condições de saúde da nossa população e dos serviços de saúde oferecidos, com ênfase em programas de ação preventiva, humanização do atendimento e gestão participativa do sistema municipal de saúde.

3 - IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Itapema está localizada no litoral norte do estado de Santa Catarina distante a 60ks da capital Florianópolis.



Fonte: IBGE

3.1 - Território

Itapema possui uma área de 58,6 km². Possui 69.323 habitantes e está a uma altitude de 2 metros acima do nível do mar. O clima é subtropical, com intensa precipitação pluviométrica no verão e no ar úmido. As temperaturas máximas acontecem nos meses de Janeiro e fevereiro, 40° e desce em Junho e Julho, as médias ficam entre 16,7° e 29,7.

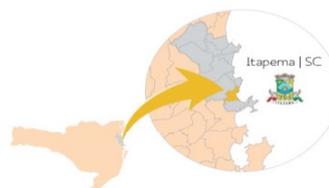


Figura 3 – Mapa e brasão do município. Fonte: EGEM

LOCALIZAÇÃO DE ITAPEMA NO <u>BRASIL</u>	
<u>Unidade federativa</u>	<u>Santa Catarina</u>
<u>Mesorregião</u>	<u>Vale do Itajaí</u>
<u>Microrregião</u>	<u>Itajaí</u>
<u>Distância até a capital</u>	60 <u>km</u>

Tabela 1

Características geográficas	
<u>Área</u>	59.022 <u>km²</u> ^[2]
<u>População</u>	69.323 <u>hab.</u> <u>IBGE/2021</u>
<u>Densidade</u>	792,29 <u>hab./km²</u>
<u>Altitude</u>	2 <u>m</u>
<u>Clima</u>	Subtropical
<u>Fuso horário</u>	<u>UTC-3</u>
Indicadores	
<u>IDH-M</u>	0,796 <u>alto PNUD/2010</u> ^[4]
<u>PIB</u>	<u>R\$</u> 438 074.399 mil <u>IBGE/2008</u>
<u>PIB per capita</u>	<u>R\$</u> 29.597,10 <u>IBGE/2018</u>

Tabela 2

Atualmente o Município faz parte da Associação dos Municípios da Foz do Rio Itajaí Açú (AMFRI), junto com outros 10 municípios da região: Itajaí, Camboriú, Balneário Camboriú, Porto Belo, Bombinhas, Navegantes, Ilhota, Luiz Alves, Penha e Piçarras. Os mesmos também

integram a 17ª Gerência Regional de Saúde, segundo o Plano de Desenvolvimento Regional do Estado de Santa Catarina.

O município faz limites com os municípios de Balneário Camboriú, Camború, Porto Belo e Tijucas.

FONTE: AMFRI



4 - VIGILANCIA EM SAÚDE

4.1 - Análise Situacional da Vigilância Epidemiológica de Itapema

Os dados pesquisados e apresentados correspondem ao período de 2018 a 2020, nas seguintes áreas:

- Cobertura Vacinal de Doenças Imunopreveníveis;
- Taxa de Natalidade;
- Mortalidade Materna;
- Mortalidade Infantil por mil habitantes;
- Mortalidade Geral por mil habitantes;
- Mortalidade por Sexo.

4.1.2 - Cobertura vacinal

A cobertura vacinal em Itapema é considerada satisfatória pelo Ministério da Saúde (MS), ainda que historicamente o município tenha tido dificuldade de alcançar a meta de cobertura mínima, em todas as vacinas, preconizada pelo MS, que é imunizar no mínimo 95% dessa população.

COBERTURA VACINAL			
Ano	2018	2019	2020
Percentual	86,13%	97,14%	90,24%

Fonte: DATASUS

Tabela. 5

4.1.3 - Taxa de Natalidade

A taxa de natalidade é o número de crianças que nascem anualmente por cada mil habitantes.

Permite avaliar o ritmo de crescimento populacional, podendo subsidiar o processo de planejamento de ações voltadas, principalmente, para a saúde materno – infantil.

Atualmente a taxa de natalidade do município está em estabilidade

TAXA DE NATALIDADE			
Ano	2018	2019	2020
Percentual	14,07%	14,12%	14,54%

Fonte: DATASUS

Tabela. 6

4.1.4. - Mortalidade Materna

A mortalidade materna é o total de M.I.F. mulheres em idade fértil. (10 a 49 anos) que faleceram devido complicações da gravidez, do parto e do puerpério, observados durante 01 ano após o parto.

Todos os óbitos em M.I.F. são investigados para descartar uma possível ligação com óbito materno, o que permite conhecer a medida de risco de morte por causas maternas e indicar possíveis problemas relacionada à cobertura e qualidade da assistência prestada à mulher no período da gestação até o puerpério.

Nos anos de 2018 e 2019 e não apresenta nenhum registro, já no ano de 2020, registramos 01 óbito materno declarado no município de uma mulher que residia em outro estado, caso este em investigação policial, devido a intervenção cirúrgica para prática de aborto.

4.1.5. - Mortalidade infantil

A mortalidade infantil é o número de óbitos em registrados em crianças que não completaram 12 meses de vida.

Considerando que uma criança menor de 01 ano é extremamente sensível as condições ambientais, utiliza-se deste indicador como sendo capaz de refletir as condições de vida de uma população.

MORTALIDADE INFANTIL POR MIL HABITANTES			
Ano	2018	2019	2020
Taxa	14,61%	11,93%	6,13%

Fonte: DATASUS

Tabela 6

4.1.6 - Mortalidade Geral por mil habitantes

O coeficiente de mortalidade geral, permite conhecer a probabilidade da ocorrência de óbitos na população em geral.

Por ser muito genérico, tem baixo poder de avaliação da situação de saúde, podendo ser útil para comparações entre áreas ou regiões que apresentem características semelhantes de condições de vida.

Vale observar aumento considerável da taxa de mortalidade no ano devido 2020, devido a pandemia do COVID-19.

MORTALIDADE GERAL POR MIL HABITANTES			
Ano	2018	2019	2020
Taxa	4,73%	4,65%	6,42%

Fonte: DATASUS

Tabela 7

4.1.7 - Mortalidade por Sexo – Número Absoluto

Pesquisando dados sobre os óbitos segundo sexo, verifica-se que o numero de óbitos entre o sexo masculino em detrimento ao feminino.

Anualmente os números vem crescendo e políticas de saúde voltadas a esta parcela da população deve ser ampliada

MORTALIDADE POR SEXO – Nº ABSOLUTO			
Ano	2018	2019	2020
Homens	180	170	268
Mulheres	119	134	164

Fonte: DATASUS

Tabela 8

5 -DADOS EPIDEMIOLÓGICOS POR PATOLOGIA

Abaixo segue os dados epidemiológicos conforme as patologias, sempre utilizando-se como fonte Tabwin _ Ministério da Saúde M.S., entre os anos de 2017 a 2020 em seu total, nas seguintes patologias:

5.1 - AIDS

Analisando os dados das tabelas identifica-se que existe flutuação na incidência que houve tendência de queda por dois anos, súbito aumento e nova queda, que é o objetivo do atendimento de prevenção, orientação e atendimento desde o atendimento na atenção básica, até ao atendimento especializado

Frequência por Relações Sexuais segundo Ano da Notificação:

Ano da notificação	Ign/Branco	Só com homens	Só com mulheres	Com homens e mulheres	Total
2018	2	10	7	0	19
2019	1	10	10	3	26
2020	0	5	16	1	22

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 9

Frequência por Faixa Etária SINAN segundo Ano da Notificação:

Ano da notificação	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	80 e+	Total
2018	1	9	6	3	0	0	19
2019	3	12	9	1	1	0	26
2020	0	8	8	6	0	0	22

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 10

5.2 - SIFILIS CONGÊNITA

Analisando os dados das tabelas identifica-se que infelizmente, como no Brasil e na região, existe o registro de sífilis congênita que já foi erradicada, mas retornou, o que acentua a necessidade de reforço no atendimento e prevenção desta doença.

Frequência por Sexo segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	Masculino	Feminino	Total
2018	2	1	3
2019	7	5	1
2020	6	4	10

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 11

Frequência por Realizou Pré-Natal segundo Ano da Notificação

Ano de notificação	Sim	Não	Total
--------------------	-----	-----	-------

2017	9	1	10
2018	5	0	5
2019	11	1	12

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 12

Frequência por Sífilis materna segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	Durante o pré-natal	No momento do parto/curetagem	Após o parto	Total
2017	7	2	0	9
2018	4	0	0	4
2019	8	4	0	12

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 13

5.3 – HEPATITES VIRAIS

Analisando os dados das tabelas identifica-se que existe acentuada queda de casos registrados e tratados, o que indica sucesso no trabalho de atendimento a esta doença, mas como existem registros expressivos, necessita-se de reforço na divulgação, prevenção e tratamento da mesma.

Frequência por Sexo segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	Masculino	Feminino	Total
2018	15	15	30
2019	19	14	33
2020	9	9	18

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 14

Frequência por Gestante segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	Total
Total				
2018	1	0	0	1
2019	1	0	0	1
2020	0	0	0	0

* não teve não notificação

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 15

5.4 – TUBERCULOSE

Analisando os dados das tabelas identifica-se que existe acentuada queda de casos registrados e tratados, o que indica sucesso no trabalho de atendimento a esta doença, mas como existem registros expressivos, necessita-se de reforço na divulgação, prevenção e tratamento da mesma.

Frequência por Sexo segundo Ano da Notificação

Ano de notificação	Masculino	Feminino	Total
2018	15	5	20
2019	14	3	17
2020	21	9	30

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 16

Frequência por Fx Etária SINAN segundo Ano da Notificação

Ano da notificação	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	Total
2018	2	8	8	1	0	20
2019	1	3	8	4	1	17
2020	6	14	3	6	1	30

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 17

Frequência por Situação de Encerramento

Ano da notificação	Cura	Abandono	Óbito por tuberculose	Transferência	Mudança de diagnóstico	TB multirresistente	Total
2018	14	3	0	0	0	0	17
2019	10	3	1	1	1	1	17
2020		12	1	5	0	1	21

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 18

5.5. – HANSENIASE

Analisando os dados das tabelas identifica-se que está estabilizado o número de casos, mantendo-se baixo, mas que indica que devemos reforçar a importância do tratamento e oferta-lo de forma eficaz.

Frequência por Sexo segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	Masculino	Feminino	Total
---------------------------	------------------	-----------------	--------------

2018	2	0	2
2019	2	0	2
2020	2	0	2

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 19

Frequência por Faixa Etária SINAN segundo Ano da Notificação:

Ano da notificação	15-19	20-34	35-49	50-64	65-79	Total
2018	0	0	0	0	0	0
2019	0	1	0	1	0	2
2020	0	0	1	0	1	2

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 20

Frequência por Tipo de Saída segundo Ano da Notificação:

Ano de notificação	Cura	Transf. Para outro município	Transf. Para o outro estado	Total
2018	1	0	0	1
2019	2	0	0	2
2020	1	0	0	

Fonte: Tabwin _ MS

Tabela 21

6 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

As ações de Vigilância Sanitária de Itapema promovem e protegem a saúde da população, com ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

No Brasil, a ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) é responsável por criar normas e regulamentos e dar suporte para todas as atividades da área no País. A ANVISA também é quem executa as atividades de controle sanitário e fiscalização em portos, aeroportos e fronteiras.

As ações da vigilância são de abrangência das seguintes áreas:

6.1 - ESGOTO

Denúncias referentes à ligação clandestina de esgoto, vazamento de fossa, despejo irregular em via pública, etc. , classificados por bairros:

6.2 TERRENOS BALDIOS

Denúncias referentes a terrenos baldios com vegetação alta, depósito de lixo, proliferação de vetores, etc.

6.3 - RATOS

Denúncias referentes à infestação de roedores em locais como terrenos baldios, construções abandonadas, orla marítima, etc.

6.4 - ALIMENTOS

Denúncias referentes à venda irregular de alimentos, alimentos impróprios para o consumo, falta de higiene na preparação dos alimentos, etc.

6.5 -ANIMAIS

Denúncias referentes à criação de animais em área urbana, más condições de higiene nos criadouros, etc.

6.6 - DENGUE

Denúncias referentes a locais com água parada e possíveis criadouros do mosquito da dengue, como terrenos com depósito de materiais, ferros velhos, empresas e residências com caixa d'água aberta, lajes de construções, etc.

6.7 –ALVARÁS

Denúncias referentes a empresas funcionando ilegalmente e/ou comércio de produtos diversos sem a liberação do Alvará Sanitário.

6.8 - LIXO

A cobertura do município é de 100% para resíduos sólidos comuns e resíduos recicláveis. Os resíduos sólidos comuns são destinados para o aterro sanitário do município de Biguaçu e os resíduos recicláveis para COOPERITAPEMA.

ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

7 – ATENÇÃO PRIMÁRIA - BÁSICA

No município tem adesão ao programa Saúde da Família– E.S.F., e desenvolve ações com a Estratégia da Saúde da Família de Itapema e atualmente em sua rede de atenção primária conta 16 equipes, distribuídas por seu território, na seguinte disposição:

- 01 E.S.F. ILHOTA
- 02 E.S.F. SERTÃOZINHO
- 01 E.S.F. CENTRO
- 01 E.S.F. VÁRZEA
- 01 E.S.F. TABULEIRO
- 01 E.S.F. SERTÃO DO TROMBUDO
- 02 E.S.F. JARDIM PRAIA MAR
- 03 E.S.F. MORRETES
- 02 E.S.F. MEIA PRAIA 01
- 02 E.S.F. MEIA PRAIA 02

Devido a crescente aumento populacional, a cobertura atual de 53,4% de cobertura, infelizmente atualmente as equipes de saúde da família estão com seu quadro funcional incompletos, restando assim demanda reprimida das ações.

Um dos indicadores básicos é o déficit de recursos humanos nestas equipes em todos os setores médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde, gerando acúmulo de atividades, conseqüentemente desgaste entre os membros da equipe, bem como com a gestão e afetando o atendimento prestado ao paciente,

Um importante fator pode ser exemplificado com o déficit de agentes comunitários de saúde implica em diversas ações, indicadores, deficiência no cadastro das famílias assistidas pela equipe.

Devido a este déficit, o município, perde recursos federais pela inconsistência das informações que devem ser repassadas ao Ministério da Saúde mensalmente. Da mesma forma a falta de outros profissionais como: médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem, geram o acúmulo de atividades, causando desgaste entre os membros da equipe bem como com a gestão.

7.1 - SAÚDE BUCAL

As equipes de saúde bucal estão distribuídas em todas as unidades básicas de saúde do município de Itapema. Todos possuem uma equipe exceto Bairro Morretes e o Bairro Meia Praia que possui duas equipes e três respectivamente.

Os procedimentos realizados nessas unidades são de clínica geral: exodontias simples, dentística, periodontia (não incluindo cirurgia) e abertura de canal para endodontia.

O horário de atendimento ao público se estende das 8h às 17h, sendo no período da manhã feito a distribuição de oito fichas para atendimento e duas para urgência. No período da tarde são atendidos pacientes agendados.

O número de fichas distribuídas está acima do adequado, quando se pensa em qualidade e humanização no atendimento.

Quanto aos recursos humanos, o município dispõe nas Unidades Básicas de Saúde – U.B.S.s de doze dentistas sendo oito concursados e quatro contratados por meio de processo seletivo. Possui treze auxiliares bucal sendo nove efetivas e quatro concursadas.

Os atendimentos realizados são registrados no E-SUS ao qual a ser utilizado a partir de fevereiro deste ano, anteriormente, o sistema utilizado era o GEMUS, que não está mais ativo.

8 –ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL ESPECIALIZADA

Diante da complexidade de ações desenvolvidas nesta esfera, segue abaixo a descrição por setor:

8.1. – C.E.R.E.S. – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO

O Centro de referência especializado C.E.R.E.S. está localizado no piso térreo do Centro Integrado Municipal de Saúde – C.I.M.S., no bairro Centro.

Atualmente conta com estrutura física, com 08 salas para atendimento médico, 1 ambulatório para pequenos procedimentos, 1 sala para esterilização, 1 sala de triagem, 1 sala de coordenação, 1 cozinha e 1 recepção.

O horário de atendimento é das 7h às 17h30min, porém, agendamento até as 17:00h.

O Centro de Referência especializado oferece atendimento com equipe multiprofissional especializada que, juntos, buscam as melhores soluções em saúde para patologias que exigem tratamentos mais complexos, tudo de forma integrada. A equipe tem sua formação especializada centrada nas demandas do Município. Realiza atendimentos apenas aos Municípios residentes na cidade de Itapema, absorvendo as demandas provenientes das Unidades Básicas de Saúde, CAPS, Serviço especializado de psicologia e fonoaudiologia, Hospital e demandas judiciais. Os atendimentos são agendados via SISREG, sendo solicitadas vagas para regulação consulta via UBS.

O quadro funcional de médicos e 24 médicos e 4 profissionais de graduação em outras áreas. Sendo as seguintes especialidades ofertadas:

*Cardiologia

* Dermatologia

*Endocrinologia

*Fonoaudiologia

adultos

*Ginecologia

*Nutrição

*Ortopedia

*Psiquiatria

*Pediatria

*Ultrassonografia

*Urologia

*Otorrinolaringologia

8.2 – C.A.P.S. - Centro de Atenção Psicossocial-

É o Centro de Atenção Psicossocial de Referência e Tratamento para pessoas com sofrimento psíquico moderado ou severo. Constitui-se em um serviço substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos, que procura evitar reinternações psiquiátricas, buscando a ressocialização do indivíduo em todos os seus aspectos.

O Centro de Atenção Psicossocial de Itapema (CAPS I) localiza-se na Rua 123 A, nº 150. Compõem seus Recursos Humanos uma equipe multidisciplinar composta por um coordenador, um médico psiquiatra, dois psicólogos, uma assistente social, uma nutricionista, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar administrativo e uma auxiliar de apoio.

As atividades realizadas pela equipe são: Acolhimento, Atendimento Psicológico, Atendimento Médico, Atendimento pela Assistente Social, Atendimento Nutricional, Consulta de Enfermagem, Administração de Medicamentos, Medicação Supervisionada, Acompanhamento no transporte do paciente para internação hospitalar, Visitas Domiciliares e Grupos Terapêuticos.

O CAPS I de Itapema atende pacientes e seus familiares e estes pacientes por terem transtorno mental moderado a grave ou serem dependentes químicos, precisam ser acompanhados semanalmente pela equipe.

Esse acompanhamento, na maioria dos casos, acontece através da inserção dos pacientes nos grupos terapêuticos. Através dos grupos consegue-se criar um bom vínculo com o paciente, analisar como ele se relaciona com os demais e perceber qualquer alteração de comportamento de forma preventiva a possíveis surtos e conseqüentemente, internações hospitalares.

8.3 - SERVIÇO ESPECIALIZADO DE FISIOTERAPIA

A Unidade Municipal de Fisioterapia de Itapema está localizada no piso térreo do Centro Integrado Municipal de Saúde – CIMS e dispõe de 10 salas para atendimento, além da recepção e sala de espera. Possui equipamentos para a avaliação dos pacientes, e para a realização de eletrotermofototerapia, cinesioterapia e alguns para a fisioterapia respiratória.

O horário de atendimento clínico é das 7h às 18h30min.

O quadro funcional é composto por 6 fisioterapeutas concursados, e 6 fisioterapeutas, em outras modalidades de contratação, uma auxiliar administrativa e uma auxiliar de apoio.

Cabe frisar, que devido a demanda exponencial levantada pelos pacientes, com sequelas devido a Infecção por COVID 19, o município conveniou uma clínica, afim de agilizar os

atendimentos, diante da demanda que cresceu muito além do fluxo natural, sendo 20 vagas mensais, com 10 sessões a cada paciente.

São realizados atendimentos fisioterapêuticos ambulatoriais e generalistas nas áreas de ortopedia, traumatologia, neurologia, pediatria, ginecologia/obstetrícia, reumatologia e pneumologia. Os atendimentos são registrados e armazenados no prontuário eletrônico E-SUS e não são impressos.

A unidade atende aos munícipes residentes na cidade de Itapema e absorve a demanda proveniente das unidades básicas de saúde e das especialidades médicas do município, além dos hospitais e médicos especialistas da região, desde que encaminhadas pelo Sistema Único de Saúde – S.U.S..

Dispõe de veículo para o transporte dos pacientes que não apresentam condições físicas para o seu deslocamento e realiza atendimento domiciliar para os pacientes cuja condição clínica/física não permite que o mesmo seja transportado até a unidade.

8.4 – SERVIÇO ESPECIALIZADO DE PSICOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA -

O Serviço Especializado de Psicologia e Fonoaudiologia está localizado no segundo andar do Centro Integrado Municipal de Saúde- CIMS, possui 7 salas para atendimento, e uma sala destinada aos encontros de grupo e 1 recepção.

O horário de atendimento clínico é das 8h às 12h e 13h às 17h00min. Os atendimentos são semanais e individuais com duração média de 50 minutos.

Este serviço tem como objetivo estabelecer políticas de assistência que possam garantir acesso mais equitativos, ampliando o alcance das ações dirigidas ao usuário, identificando necessidades, demandas e serviços, para assim definir ações de prevenção, assistência e reabilitação, definindo competências dos serviços e organizando a rede de atendimento.

Oferece atendimento nas especialidades de Psicologia e Fonoaudiologia, sendo os atendimentos psicológicos oferecidos ao público infantil e psicologia adulto e de fonoaudiologia destinados apenas ao público infantil.

Existe um grupo para pais, onde são chamados os pais das crianças que estão na fila de espera e que são menores de 4 anos, com o intuito de orientar esses pais em diversas situações, os profissionais envolvidos são de psicologia e fonoaudiologia.

Atualmente o quadro é composta por 4 psicólogas e 3 fonoaudiólogas.No mesmo andar, trabalham também uma nutricionista, e assistente social da saúde.

8.5 – S.A.M.U. – Serviço de Atendimento Móvel de Emergência

A unidade SAMU 192, situada à Rua 600 nº 10. A é base descentralizada conforme preconiza o Ministério da Saúde através da Portaria MS/GM Nº 1.010 de 21 de maio de 2012, de forma a contemplar os atendimentos da região com um tempo resposta adequado e respeitando a ordenação dos fluxos das urgências através da grade de serviços regionalizada e hierarquizada, situada em local estratégico com uma excelente logística, incluindo acesso à rodovia Mario Covas (BR 101). A base abriga 01 (uma) equipe de Atendimento Móvel de Urgência (Unidade Suporte Básico) e conta com 05 (cinco) equipes compostas por Técnicos de Enfermagem Socorrista e Condutor Socorrista e dispõe de estrutura adequada, tais como:

- Almojarifado, equipado com ar condicionado para manter temperatura adequada para medicamentos e outros;
- Espaço apropriado para material de limpeza em área externa;
- Sala de utilidades e limpeza (expurgo);
- Espaço com tanque específico para lavação de materiais, tais como, pranchas longas, colete imobilizador, colares cervicais, talas de imobilização e etc.;
- Estacionamento coberto para uma ambulância tipo furgão;
- Local apropriado para lavagem da ambulância incluindo acessório para inclinação da mesma, facilitando assim a lavação interna;
- Piso impermeável com escoamento de dejetos para calha coletora;
- Estrutura adequada para os profissionais de plantão.

Estrutura esta, a qual se encontra dentro do preconizado pelo Ministério da Saúde, o que a torna uma BASE DESCENTRALIZADA..

Horário de Atendimento 24 horas de plantão atendendo situações de urgência e emergência através do acionamento gratuito 192 à Central de Regulação Médica em Balneário Camboriú-SC.

8.6 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Farmácia Central está localizada na Avenida Governador Celso Ramos, Nº 534 no bairro Centro anexa a UBS Centro, realiza atendimentos à população de segunda a sexta-feira no horário das 8h às 12h e das 13h às 16h.

A Assistência Farmacêutica engloba um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando ao seu acesso e ao seu uso racional.

No âmbito do SUS, os medicamentos disponíveis para o tratamento de doenças ou de agravos são aqueles padronizados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (R.E.N.A.M.E.).

As responsabilidades das instâncias gestoras do SUS (Federal, Estadual e Municipal), em relação aos medicamentos, estão definidas em três componentes: Básico, Estratégico e Especializado.

- **MEDICAMENTOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (C.B.A.F.)**

Fazem parte do C.B.A.F. os medicamentos e insumos utilizados no âmbito da atenção básica em saúde. O acesso aos medicamentos do C.B.A.F. se dá através das Unidades Básicas de Saúde do município onde reside o paciente.

- **MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (C.E.S.A.F.)**

O C.E.S.A.F. compreende medicamentos para o tratamento de doenças que configuram problemas de saúde pública. Estão incluídos em Programas Estratégicos do Ministério da Saúde, que seguem protocolos e normas específicas.

- **MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (C.E.A.F.)**

O CEAF é outra estratégia para a garantia do acesso a medicamentos no SUS. Seu objetivo majoritário é a garantia da integralidade do tratamento medicamentoso em todas as fases evolutivas das doenças contempladas, em nível ambulatorial.

Na Farmácia Central são dispensados medicamentos dos seguintes programas de saúde, sendo todos registrados conseqüentemente nos programas fornecidos pelo Estado e Ministério da Saúde, tais como: SISMEDEX, SESMED, SICLOM e HORUS.

- ✓ Medicamentos de Controle Especial (Portaria 344/98)-Integrantes da R.E.M.U.M.E.;
- ✓ Medicamentos para HIV, tuberculose e hanseníase (Componente Estratégico-Ministério da Saúde);
- ✓ Medicamentos do Programa de Tabagismo (Componente Estratégico-Ministério da Saúde);
- ✓ Medicamentos de valor mais elevado (integrantes da R.E.M.U.M.E.) com dispensação centralizada na farmácia Central;
- ✓ Medicamentos integrantes do Componente Especializado (fornecidos pelo Estado);
- ✓ Medicamento fornecido via judicial (processos do Estado).

Atualmente existe contínuo planejamento, a formulação, a implementação e a coordenação da gestão da política de assistência farmacêutica são competência da Atenção Especializada. O planejamento, a execução e o acompanhamento das atividades relacionadas à seleção, programação, aquisição, armazenamento e distribuição de medicamentos são competências do Almoxarifado da Saúde e farmácia central.

A demanda MENSAL da Farmácia Especializada Central em Itapema (confirmada via HORUSs, via Sesmed, via Sismedex – dados de dezembro/):

- ✓ Aproximadamente 900 pacientes atendidos pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (Estado);
- ✓ 15 novas solicitações semanais;
- ✓ 300 pacientes atendidos pelo Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (HIV/DST, tuberculose, hanseníase);
- ✓ 2.000 pacientes atendidos pelo componente básico da Assistência Farmacêutica (medicamentos sujeitos a controle especial);
- ✓ 77 pacientes atendidos via judicial pelo Estado – com cerca de 5 solicitações por semana;
- ✓ 30 pacientes foram atendidos via judicial pelo Município.

8.7. – SETOR DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO E

T.F.D. – TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO

O departamento de Controle, Avaliação e Auditoria, acompanha toda a produção de serviços da rede de saúde, programação física e financeira dos serviços, bem como alimentar todos os sistemas de informação do Ministério da Saúde, como o CNES, SISPRENATAL, Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS), Sistema de Informação da Atenção Básica, ainda em funcionamento, SISAB via E-SUS, SISCAN, SISREG e SIHD.

É este departamento o responsável por avaliar, controlar e auditar os serviços de saúde municipais próprios e contratados. Com a intenção de prestar um serviço de qualidade aos usuários da saúde do Município, este mantém contrato com 05 laboratórios de análises clínicas, consultas de endocrinologia (01), oftalmologista (02), ultrassonografia (01), laringoscopia (1), mamografia (01), ressonância magnética (2), tomografia computadorizada (2), densitometria (1) e 03 clínicas especializadas e participa do consórcio da AMFRI.

O município possui demanda reprimida de consultas especializadas e exames, que ocorre em virtude da inexistência de atualização e revisão da Programação Pactuação Integrada – PPI, pelo alto custo destes procedimentos e dificuldade de encontrar alguns profissionais especialistas.

9 - HOSPITAL

A referência para atendimentos de média e alta complexidade são encaminhados para o Hospital Municipal Rute Cardoso de Balneário Camboriu e Hospital e Maternidade Marieta em Itajaí. A contra referência ocorre para as UBS do município e Centro de Especialidades – CERES.

As atividades desenvolvidas são atendimentos de emergências, urgências, ambulatoriais, internações clínicas e cirúrgicas e cirurgias de pequeno e médio porte, sendo também que o município de Itapema é referência para primeiro atendimento hospitalar para os municípios de Porto Belo e Bombinhas com uma média de 633 atendimentos/mês e também para os serviços do SAMU, Corpo de Bombeiros e Auto-Pista Litoral Sul.

10 - PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL

As idéias de participação e controle social estão intimamente relacionadas: por meio da participação na gestão pública, os cidadãos podem intervir na tomada da decisão administrativa, orientando a Administração para que adote medidas que realmente atendam ao interesse público e, ao mesmo tempo, podem exercer controle sobre a ação do Estado, exigindo que o gestor público preste contas de sua atuação.

10.1 - Conselho Municipal de Saúde

O conselho municipal de saúde criado pela Lei Nº 2.785/09, cabe atuar na formulação de estratégias e no controle da política de saúde municipal, incluídos seus aspectos financeiros, que serão fiscalizados mediante o acompanhamento de execução orçamentária.

Articula-se com os demais órgãos colegiados do Sistema Único de Saúde: Conselho Estadual de Saúde e Conselho Nacional de Saúde, das esferas Federal e Estadual de governo.

. Propõe adoção de critérios que definem padrão de qualidade e melhor resolutividade das ações e serviços de saúde, verificando também o processo de incorporação dos avanços científicos e tecnológicos na área de acordo com a disponibilidade financeira do Sistema. Fiscaliza e acompanha o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, prestados à população pelos órgãos e entidades públicas e privadas, integrantes do SUS no Município.

11 - DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

Após análise situacional e identificação dos problemas de saúde e necessidades da população envolvida, foi necessário definir as Diretrizes, os Objetivos, as Metas e os Indicadores. A Primeira indica as linhas de ações a serem seguidas enquanto que os objetivos expressam o que se pretende fazer afim de reduzir, eliminar ou controlar os problemas. Já as metas expressam a medida de alcance do objetivo pretendido e por fim, os indicadores permitem avaliar o desempenho da meta, ou seja, é um parâmetro que mensura de forma precisa e prática.

Assim, após finalizar todo o processo de construção coletiva da Secretaria Municipal de Saúde e representatividade do Conselho Municipal de Saúde, seguem as definições das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores:

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as ações da Vigilância Sanitária por meio de ações de proteção e prevenção de agravos e eventos a saúde pública**OBJETIVO Nº 1.1 - Promover, Fortalecer e proteger a saúde da população, com ações capazes de minimizar os riscos à saúde.**

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
1.1.1	Ampliar capacidade de análise de processos administrativos da VISA	% de processos concluídos	Percentual	60,00
1.1.2	Gerenciar o banco de dados do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária - PHAROS	% de estabelecimentos cadastrados	Percentual	90,00
1.1.3	Realizar inspeção prévia em todos os estabelecimentos com atividades classificadas em alto risco sanitário	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	100,00
1.1.4	Controlar a qualidade da água para consumo humano por meio de análise dos parâmetros básicos obrigatórios (coliformes totais, E. coli, cloro residual livre e turbidez) aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez)	% de amostras analisadas para os parâmetros básicos	Percentual	95,00
1.1.5	Realizar Curso de Boas Práticas Para Manipulação de Alimentos	n. de cursos realizados	Número	10
1.1.6	Manter a execução do Programa Municipal de Controle de Simulídeos	n. de ciclos de aplicações de bti	Número	24
1.1.7	Manter a execução do Programa Municipal de Controle de Achatina fulica (Caramujo Africano)	% de imóveis com foco atendidos	Percentual	100,00
1.1.8	Realizar pesquisas e publicar Trabalhos Técnicos em eventos ou sites	Pesquisas e trabalhos divulgados	Número	1
1.1.9	Revisar e atualizar o Código Sanitário Municipal conforme Lei n. 1.125/95	Código Publicado Oficialmente	Número	1
1.1.10	Padronizar os procedimentos administrativos e fiscais, por meio de Manual de Normas	% de estabelecimentos inspecionados	Percentual	30,00
1.1.11	Realizar eventos alusivos ao Abril Verde e Dia Nacional de Vigilância Sanitária	nº de eventos realizados	Número	2

1.1.12	Implantar e executar o Programa Municipal de Controle de Roedores	% de áreas com foco atendidas	Percentual	75,00
--------	---	-------------------------------	------------	-------

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer as ações da Vigilância Epidemiológica por meio das ações de promoção e proteção com foco na prevenção de doenças crônicas

OBJETIVO Nº 2.1 - Adotar medidas de prevenção e controle de doenças e agravos a saúde da população promovendo ações de monitoramento, rastreamento e ações educativas.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
2.1.1	Manter 80% de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas	Percentual	80,00
2.1.2	Alcançar 90% de cobertura vacinal de reforço contra a COVID-19 na população total elegível anualmente até 2025	Proporção de vacinados com a dose reforço COVID-19	Percentual	90,00
2.1.3	Realizar ações de vacinação nas escolas	Número de crianças beneficiadas com ações de imunização	Percentual	1.000
2.1.4	Disponibilizar oferta de imunização em todas as salas de vacina, em 100% das Unidades Básicas de Saúde, em todo o horário de atendimento, sob livre demanda	Adequada distribuição de imunobiológicos em todas as salas de vacinas do município	Percentual	100,00
2.1.5	Notificar 70% dos casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para os casos importados)	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno	Percentual	70,00
2.1.6	Alcançar 80% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrados no Sinan encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	Percentual	80,00

2.1.7	Realizar 2 testes de sífilis por gestante	Número de testes de sífilis	Percentual	100,00
2.1.8	Treinar equipes de ESF para utilização de ferramenta de vigilância de casos de sífilis em gestantes, para que 100% das equipes utilizem a ferramenta	Número de UBS que realizam pré-natal	Número	1
2.1.9	Examinar os contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação	Percentual	70,00
2.1.10	Realizar ações contínuas de prevenção as IST/HIV/AIDS/Tuberculose/hanseníase nas Unidades de Saúde	nº de ações realizadas	Número	4
2.1.11	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis	Proporção de registros de óbitos maternos e infantis alimentados no SIM Federal em relação ao estimado	Percentual	100,00
2.1.12	Realizar registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência	Percentual	90,0
2.1.13	Reduzir 10% a incidência de focos de Aedes Aegypti até 2025	Proporção de multirão realizado por ciclo de tratamento	Percentual	2,50
2.1.14	Manter parametros operacionais no programa de Controle da Dengue	Adequação do % de agente de endemias conforme parametros operacionais	Percentual	100,00
2.1.15	Realizar ações escolares do Projeto EducaDengue	Número de crianças beneficiadas com Ações de prevenção contra Dengue	Número	1.250
2.1.16	Realizar 4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	80,00

2.1.17	Manter a realização dos TR em 100% das Unidades Básicas de Saúde	Proporção de UBS que realizam TR	Percentual	100,00
2.1.18	Realizar treinamento anual para capacitação em teste rápido (TR) nos estabelecimentos de saúde pública	Número de estabelecimento de saúde pública que realizam os testes rápidos	Número	1
2.1.19	Implantar a planilha para monitoramento da sífilis adquirida em 100% das unidades Básicas de Saúde	Proporção das unidades básicas de saúde com planilha para monitoramento da sífilis adquirida implantada	Percentual	75,00
2.1.20	Realizar 01 manutenção/ano Preventiva das Câmaras de Vacinas	Equipamento revisado com apresentação de relatório	Número	1
2.1.21	Manter 01 Processo Licitatório vigente para Aquisição de Impressos para uso nas campanhas de Saúde	Processo licitatório homologado	Número	1
2.1.22	Manter 01 Processo Licitatório vigente para Aquisição de materias de uso contínuo para Programa de Controle da Dengue	Processo licitatório homologado	Número	1
2.1.23	Manter 01 Processo licitatório vigente para aquisição de preservativos masculinos, femininos e gel lubrificante (além dos já ofertados em parceria com o Estado)	Processo licitatório homologado	Número	1
2.1.24	Manter 01 Processo Licitatório vigente para manutenção das Câmaras de Vacina	Processo Licitatório homologado	Número	1
2.1.25	Investigar 100% dos óbitos por causa básica mal definida de residentes de Itapema	Nº de óbitos investigados e lançados no SIM	Percentual	100,00
2.1.26	Monitorar o desenvolvimento e o crescimento de crianças expostas ao H.I.V. até 6 meses de idade e disponibilizar fórmula infantil conforme portaria federal nº 1.071/2003	Nº crianças expostas ao H.I.V. até 6 meses de idade	Percentual	100,00
2.1.27	Investigar e monitorar 100% dos casos de sífilis em gestante e sífilis congênita	nº de casos investigados e monitorados	Percentual	100,00

2.1.28	Realizar, no mínimo, 1000 mutirões de limpeza ao ano para eliminação de possíveis criadouros de Aedes Aegypti no Município	Nº de mutirões realizados	Número	1.000
2.1.29	Registrar, acompanhar e tratar detentos da Unidade Prisional de Itapema notificados com IST/AIDS, hepatites virais e tuberculose	Nº de detentos em acompanhamento	Percentual	100,00
2.1.30	Garantir 100% da atualização da Carteira vacinal dos detentos da Unidade Prisional de Itapema	Nº de detentos com carteira atualizadas	Percentual	100,00
2.1.31	Manter Programa de Controle de Mosquitos Aedes Aegypti e Culex Quinquenfasciatu com aplicação de 3.000 horas/Ano de serviço de atomização veicular e 1.000 horas/ano de atomização costal	Nº de horas de Serviços de Atomização veicular e costal	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Fortalecer as ações da Atenção Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 3.1 – Prestar assistência à saúde de forma qualificada, integral e contínua aos usuários do município, diminuindo a morbi-mortalidade e as sequelas incapacitantes à população acometida por agravos à saúde.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
3.1.1	Garantir repasse da parcela Fixa do Contrato de Gestão do Hospital Santo Antonio	Relatórios de Prestação de Contas a CAF	Percentual	100,00
3.1.2	Garantir repasse do teto Variável da Produção BPA-I do Hospital Santo Antônio	Relatórios de Produção BPA-	Percentual	100,00
3.1.3	Garantir Acesso a Exames de Média e Alta Complexidade via Cónsorcio AMFRI	Disponibilização de cota Sistema Próprio	Moeda	350.000,00
3.1.4	Garantir Protetização Auditiva com recurso Próprio, além das vagas já Pactuadas pela PPI Estadual	Disponibilização de cota via Sisreg	Moeda	60.000,00
3.1.5	Garantir Acesso ao Ambulatório de Cirurgias no Hospital Santo Antonio (Otorrino, Geral, Anestesiata, Gineco, Vascular e Ortopedia)	Disponibilização de cota via Sisreg	Moeda	330.000,00

3.1.6	Garantir acesso a Exames de Ultrassonografia no Ceres I e II	Disponibilização de cota via Sisreg	Moeda	900.000,00
3.1.7	Garantir acesso a Exames de Patologia Clínica nos laboratórios Credenciados	Disponibilização de Cota via Sisreg	Moeda	350.000,00
3.1.8	Garantir acesso a Exames de Média e Alta Complexidade, financiados com recursos próprios, além das vagas já pactuadas pela PPI Estadual	Disponibilização de cota sisreg	Moeda	600.000,00
3.1.9	Atualizar protocolos de Acesso baseado em Evidências	Divulgação e treinamento do Protocolos de Acesso	Número	2
3.1.10	Garantir cota diferenciada de exames laboratoriais para gestantes consideradas de alto risco	Número de gestantes atendidas	Percentual	100,00
3.1.11	Garantir oferta de exames de Mamografias para Mulheres a partir dos 40 anos	Nº de Mulheres atendidas a partir de 40 anos	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer as ações da Atenção Primária a Saúde como ordenadora da rede e coordenadora do cuidado

OBJETIVO Nº 4.1 – Reorganizar a APS de forma integrada e planejada, para atender a população em todos os ciclos de vida, desenvolvendo ações de promoção, prevenção e assistência à saúde com cuidado adequado, no tempo, lugar e na qualidade necessária a cada situação.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
4.1.1	Ampliar para 33 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF)	Equipe de Saúde da Família implantada	Número	28
4.1.2	Atingir 100% de cobertura do acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	Percentual	95,00
4.1.3	Fortalecer a Atenção Básica nas Unidades de Saúde, mantendo a cobertura populacional estimada, para que ela cumpra o papel central na Gestão do Cuidado da população	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	96,00
4.1.4	Garantir, mínimo de 30% ao ano, a oferta do Programa de Combate ao Tabagismo nas Unidades Básicas de	Proporção de Unidades Básicas de Saúde com o	Percentual	30,00

	Saúde	Programa implantado		
4.1.5	Alcançar 90% de cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Percentual	85,00
4.1.6	Alcançar, no mínimo, 90% a cobertura de gestantes com atendimento odontológico realizado	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	Percentual	90,00
4.1.7	Alcançar, no mínimo, 60% a cobertura de exames citopatológicos realizados na faixa etária de 25-64 anos	Cobertura de exames citopatológicos	Percentual	60,00
4.1.8	Alcançar, no mínimo, 60% as mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos	Nº de exames de mamografia realizados entre 50 a 69 anos	Percentual	60,00
4.1.9	Alcançar, no mínimo, 90% a proporção de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida no semestre	Proporção de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida no semestre	Percentual	90,00
4.1.10	Alcançar, no mínimo, 50% o número de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada a cada 06 meses	Proporção de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	50,00
4.1.11	Alcançar, no mínimo, 65% a proporção de gestantes acompanhadas com no mínimo 6 (seis) consultas de Pré-Natal, sendo a 1ª consulta até a 20ª semana de gestação	Proporção de gestantes acompanhadas pelas equipes ESF´s	Percentual	65,00
4.1.12	Reduzir para menos de 01 caso de sífilis congênita com menor de 01 ano	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0
4.1.13	Promover reabilitação física, motora e respiratória de pacientes com sequelas graves após covid, AVC, acidentes e agravos em geral	Nº de pacientes encaminhados e reabilitados	Percentual	100,00
4.1.14	Manter a Rede Municipal de Atenção à Saúde Infantil e efetivar o funcionamento dos pontos de atenção às crianças nos primeiros 2 anos de vida	Nº de consultas e acompanhamento de Puericultura	Percentual	60,00
4.1.15	Realizar campanhas informativas e educativas para o uso das Terapias	Número de Campanhas	Número	2

	Integrativas ofertadas pela Estratégia de Saúde da Família	Realizadas		
4.1.16	Garantir estrutura e acompanhamento do Programa Saúde com Agente, através do fornecimento de materias e equipamentos para viabilizar aulas práticas	Oxímetro, esfigmomanometro e estetoscópio, termômetro, bolsa escolar para os agentes de saúde matriculados	Percentual	100,00
4.1.17	Manter 01 Processo Licitatório vigente para aquisição de Materiais de consumo	Processo licitatório homologado	Número	1
4.1.18	Manter 01 Processo Licitatório vigente para aquisição de Equipamentos Ambulatoriais	Processo licitatório homologado	Número	1
4.1.19	Garantir 100% de pagamento da bolsa do Programa Médicos pelo Brasil (contrapartida Municipal)	Ordem de pagamento efetuada	Percentual	100,00
4.1.20	Realizar, no mínimo, 200 hs de Capacitação em parceria com instituição de ensino para aperfeiçoamento técnico dos profissionais que atuam na APS	Qtd de horas de encontros e treinamentos/nº de servidores da APS capacitados	Número	200
4.1.21	Garantir o cumprimento das 13 Ações/ano do Programa Saúde na Escola (PSE) conforme previsto na Política Nacional de Alimentação e Nutrição	Escolas pactuadas e nº de crianças matriculadas atendidas	Número	13
4.1.22	Ampliar a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Frequencia escolar, vacinação em dia, crianças e gestantes acompanhadas na UBS	Percentual	60,00
4.1.23	Identificar precocemente os casos de sífilis em gestantes tratando durante a gestação e/ou parto	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Percentual	100,00
4.1.24	Promover o intercâmbio de experiências entre gestores e entre trabalhadores, por meio de cooperação horizontal, e estimular o desenvolvimento de estudos e pesquisas que busquem o	Nº de Reuniões entre as Equipes	Número	3

	aperfeiçoamento e a disseminação de tecnologias e conhecimentos voltados à Atenção Básica			
4.1.25	Garantir recursos humanos para a APS e elaborar plano de formação profissional com ênfase nas especificidades da Atenção Primária	Nº de servidores contratados através de Concurso Público ou Processo Seletivo	Percentual	80,00
4.1.26	Ampliar, no mínimo 30%, o número de Interconsultas e matriciamento da Atenção Básica com a equipe Multiprofissional	Consultas compartilhadas realizadas pelas Equipes Multiprofissionais	Percentual	20,00
4.1.27	Qualificar habilidades dos profissionais de APS através da Educação Permanente	Ações de educação em saúde realizadas	Número	5
4.1.28	Disponibilizar Registro Eletrônico em Saúde de forma unívoca, permitindo às pessoas o deslocamento físico entre os pontos assistenciais, sem barreiras informacionais	Prontuário único em todos níveis de atenção da Rede de Saúde do município	Percentual	100,00
4.1.29	Extinguir receituários manuscritos em todos os níveis de atendimento, com prescrição, sendo implantado obrigatoriamente a utilização do sistema E-SUS e receita impressa	Emissão de receituários impressos	Percentual	80,00
4.1.30	Adquirir carrinho de emergência para as Unidades Básicas de Saúde	Número de carrinhos entregues com patrimônio	Número	5
4.1.31	Elaborar e implementar Protocolo voltado à linha de cuidados da pessoa Idosa e dos portadores de doenças crônicas	Protocolo elaborado e implementado	Percentual	30,00
4.1.32	Elaborar e implementar Protocolo voltado à linha de cuidados à Pessoa com Deficiências (Intelectual, Física, Motora e Auditiva)	Protocolo elaborado e implementado	Percentual	30,00
4.1.33	3Aumentar para 02 Unidades Básicas de Saúde com horário estendido (via Saúde na Hora) para garantir estratégias de acesso ao usuário na Atenção Básica	Número de unidades com horário estendido aprovado através do Programa Saúde na Hora	Número	2
4.1.34	Realizar mapeamento e redivisão do território para reconhecimento da área	Mapa com divisão	Percentual	50,00

	de abrangência de cada equipe de Estratégia em Saúde da Família	territorial por ESF		
4.1.35	Implantar programa EMAESM no Município afim de ampliar as consultas da Atenção Primária em saúde mental	Programa EMAESM implantado	Percentual	30,00
4.1.36	Implantar Ambulatório e Comissão de Pele e feridas para padronizar Fluxos e Condutas	Fluxo e Ambulatório Implantado	Percentual	30,00
4.1.37	Garantir oferta de Curativos Especiais padronizados pela Comissão de Pele e Feridas	Processo Licitatório Homologado	Percentual	100,00
4.1.38	Implementar nas Unidades de Saúde o Programa Nacional de Suplementação de Micronutrientes (Suplementação de Ferro e Suplementação de Vitamina A)	Crianças e gestantes acompanhadas com melhora da qualidade nutricional	Percentual	30,00
4.1.39	Implementar o Programa Crescer Saudável nas escolas com a identificação da obesidade infantil garantindo seguimento e acompanhamento	Crianças em idade escolar com melhora na qualidade nutricional	Percentual	30,00
4.1.40	Adquirir bicicletas elétricas para uso dos ACS's, de forma a facilitar o deslocamentos até a residência dos pacientes	Número de bicicletas adquiridas	Número	10

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer as ações da Saúde Especializada, Urgência e Emergência

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer as ações da Saúde Especializada através de um conjunto de ações oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.1.1	Implantar e manter Ambulatório de Pequenas Cirurgias	Número de pequenas cirurgias realizadas	Percentual	100,00
5.1.2	Garantir acesso ao exame de Eletrocardiograma via Telemedicina no Ceres II	Quantidade de atendimentos mensais	Percentual	100,00
5.1.3	Garantir acesso a exames de Ultrassonografia, no CERES II, dentro do prazo estipulado pelo Ministério da	Nº de pacientes atendidas dentro do prazo	Percentual	80,00

	Saúde			
5.1.4	Garantir oferta de exames e Consultas Especializadas	Nº de pacientes atendidos nas especialidades	Percentual	100,00
5.1.5	Garantir contratação de novas especialidades para o Ceres I e II	Nº de profissionais contratados	Número	2
5.1.6	Implementar e manter o Programa Doce Espera destinado a gestantes	Número de atendimento de gestante e desfecho da gestação através da avaliação da condição de saúde da mãe e bebê	Percentual	100,00
5.1.7	Implantar e manter Ambulatório de PICS (práticas integrativas em saúde)	Número de atendimento de PICS em suas diversas áreas implementadas	Percentual	100,00
5.1.8	Implantar e manter Ambulatório de Pequenas Cirurgias	Número de pequenas cirurgias realizadas	Percentual	100,00
5.1.9	Implantar e Manter Ambulatório de Pele	Número de pacientes na fila de espera para dermatologista e tempo de atendimento para casos Urgentes/Prioritários	Percentual	70,00
5.1.10	Implantar e manter Política Municipal de Práticas Integrativas em Saúde	Número de redução de agravos e encaminhamentos a especialidades após a implementação da política	Percentual	100,00
5.1.11	Implantar Protocolo de Encaminhamentos para Especialistas (Ginecologista, Pediatra, Dermatologista, Cardiologista)	Avaliação dos encaminhamentos a partir do novo fluxo criado e números de encaminhamentos adequados	Percentual	50,00
5.1.12	Implementar protocolo de encaminhamento para consulta especializada em Saúde Mental	Avaliação dos encaminhamentos a partir do novo fluxo criado e números de encaminhamentos adequados	Percentual	60,00
5.1.13	Ampliar em 20% a oferta de Especialistas no Ceres, especialmente	Número de pacientes atendidos na	Percentual	15,00

	Ginecologista	Especialidade		
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer as ações do SAMU de forma a realizar atendimento médico pré-hospitalar de urgência e com isso reduzir o número de óbitos, o tempo de internação em hospitais e as sequelas decorrentes da falta de socorro precoce.				
Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Indicador (Linha-Base)	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.2.1	Manter 01 Processo Licitatório vigente para aquisição de Materiais APH	Processo licitatório homologado	Número	1
5.2.2	Manter 01 Processo Licitatório vigente para aquisição de Uniformes	Processo Licitatório homologado	Número	1
5.2.3	Instituir no calendário municipal o dia SAMU NA PRAÇA	Projeto de Lei Criado e calendário implantado	Número	1
5.2.4	Capacitar Técnicos de Enfermagem Condutor Motolância, mínimo de 08 horas/ano por servidor	Qtd horas de treinamento/Nº de servidores capacitados	Número	8
5.2.5	Capacitar os Profissionais do SAMU em Atendimento Pré hospitalar de Urgência e Emergência, mínimo de 10 horas/ano por servidor	Qtd horas de treinamento/Nº de servidores capacitados	Número	10
5.2.6	Criar Projeto SAMU nos Bairros e Implementar cronograma de Palestras, mínimo de 10 horas/ano de Palestras	Nº de palestras nas Associações de Bairros e/ou escolas	Número	10
5.2.7	Criar Projeto SAMU na Atenção Primária a Saúde e Implementar cronograma de Palestras, mínimo de 11 horas/ano de Palestras	Nº de Palestras com servidores da APS	Número	11
5.2.8	Locar 01 veículo/Ano para atividades administrativos do SAMU	Veículo locado	Número	1
OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer as ações da SAÚDE MENTAL através da ampliação do acesso à atenção psicossocial da população e a promoção de vínculos das pessoas com transtornos mentais e com necessidades do uso recorrente de drogas.				
Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.3.1	Realizar 2 palestras/Ano sobre Combate as Drogas e Álcool, Tabagismo nas escolas	N. de palestras realizadas	Número	1

5.3.2	Manutenção dos grupos terapêuticos (Adulto e Infantil), garantindo material para suporte	Número de atendimentos, procedimentos, altas e condutas	Percentual	100,00
5.3.3	Manter 01 Processo Licitatório vigente para Aquisição de Alimentos para grupos terapêuticos do CAP	Ata vigente e Notas de Empenhos emitidas	Número	1
5.3.4	Manter a ação do Setembro Amarelo a nível Municipal, garantindo aquisição de materiais para divulgação	Palestras, panfletagens, divulgações nas mídias sociais rádio	Percentual	100,00
5.3.5	Manter 01 Edital de Credenciamento com comunidade Terapêutica Masculino	Edital vigente e Nº de internações/mês	Percentual	100,00
5.3.6	Credenciar Clínica Psiquiátrica Adulto e Infantil (Masculino e Feminino)	Clínica credenciada e Nº de internações	Percentual	75,00
5.3.7	Credenciar Comunidade terapêutica Feminina	Clínica credenciada e Nº de internações	Percentual	50,00
5.3.8	Ofertar capacitações aos usuários da Saúde mental em parceria com o órgãos governamentais (SENAC, SESI, SENAI)	Nº de capacitações realizadas	Número	2
5.3.9	Realizar ação da Luta Antimanicomial	Nº de ações realizadas	Número	1

OBJETIVO Nº 5.4 - Fortalecer as ações da SAÚDE BUCAL, ampliando o acesso ao tratamento odontológico gratuito com práticas e qualificações das ações e serviços oferecidos.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.4.1	Manter 01 Processo Licitatório Vigente para Aquisição de Materiais Odontológicos	Ata vigente e notas de empenhos emitidos	Número	1
5.4.2	Manter 01 Processo Licitatório Vigente para Aquisição de Equipamentos Odontológicos	Ata vigente e notas de empenhos emitidos	Número	1
5.4.3	Manter 01 Processo Licitatório Vigente para Manutenção de Equipamentos Odontológicos	a vigente e notas de empenhos emitidos	Número	1
5.4.4	Garantir oferta de Serviço de Raio X no Ceres II	Número de pacientes atendidos	Percentual	100,00

5.4.5	Ofertar, no mínimo, 02 capacitações/ano aos Profissionais do CEO	Número de Funcionários capacitados	Número	2
5.4.6	Ampliar em 50% a Oferta dos Serviços de Próteses	Número de atendimentos e procedimentos. Próteses entregues	Percentual	40,00
5.4.7	Aquisição de 08 cadeiras Odontológicas para substituição/reposição nas Unidades Básicas de Saúde e Ceo	Equipamento entregue com nº de patrimônio	Número	3
5.4.8	Captar recursos para Implantação do Programa Odontomóvel	Convênio Assinado e/ou Emenda Adquirida	Percentual	30,00
5.4.9	Garantir acesso a demandas especiais em pacientes PCD que necessitem de sedação	Número de pacientes PCD atendidos	Percentual	50,00
5.4.10	Ofertar mais 01 Profissional de Odontologia no Ceres II	Número de pacientes atendidos	Número	1

OBJETIVO Nº 5.5 - Melhorar e ampliar a assistência do SUS, através do PROGRAMA MELHOR EM CASA, ofertando atendimento médico domiciliar às pessoas com necessidade de reabilitação motora, idosos, pacientes crônicos sem agravamento ou em situação pós-cirúrgica, evitando internações hospitalares desnecessárias.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.5.1	Implementar e manter o Programa Melhor em Casa	Número de atendimentos realizados	Percentual	100,00
5.5.2	Alcançar 50% das altas do Programa Melhor em Casa, conforme portaria do Ministério da Saúde 825/2016	Levantamento mensal de alta dos pacientes do Programa Melhor em Casa	Percentual	45,00
5.5.3	Alcançar 90% das admissões do Programa Melhor em Casa, conforme portaria do Ministério da Saúde 825/2016	Levantamento mensal de admissão de novos pacientes incorporados ao Programa Melhor em Casa	Percentual	85,00
5.5.4	Manter, no mínimo, 720 visitas domiciliares anuais pelo Programa Melhor em Casa, conforme Preconizado pela portaria 825/2016	Levantamento mensal de visitas domiciliares e atendimentos	Número	720

OBJETIVO Nº 5.6 - Fortalecer as ações do PROGRAMA DOCE CUIDAR voltadas à promoção da saúde de crianças e adolescentes no intuito de minimizar os agravos do desenvolvimento infantil.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
5.6.1	Manter e ampliar para 95% a capacitação do Programa Doce Cuidar nas Escolas da Rede Municipal e Estadual	Capacitações realizadas	Percentual	90,00
5.6.2	Manter 100% de cobertura da Educação Infantil no Programa Doce Cuidar	Comprovação de vínculo com a escola e cadastros realizados no Doce Cuidar	Percentual	100,00
5.6.3	Capacitar os Orientadores Escolares quanto ao Fluxo de encaminhamentos para o Doce Cuidar	Qtd de horas de treinamento/nº de Orientadores capacitados	Número	02
5.6.4	Aumentar 25% a oferta de atendimentos no Doce Cuidar	N. de crianças atendidas	Percentual	20,00

DIRETRIZ Nº 6- Fortalecer as ações da Política de Investimento

OBJETIVO Nº 6.1 - Otimizar a política de investimento readequando as estruturas físicas da rede de apoio de serviço de saúde.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
6.1.1	Concluir Segunda e Terceira Etapa do Complexo Hospitalar	Obra Concluída e Habilitada no CNES	Percentual	100,00
6.1.2	Construir nova UBS Sertão do Trombudo	Projeto arquitetônico elaborado, Processo Licitatório Homologado, Obra Concluída	Percentual	100,00
6.1.3	Construir nova UBS Sertãozinho	Projeto arquitetônico elaborado, Processo Licitatório Homologado, Obra Concluída	Percentual	100,00
6.1.4	Reformar UBS Centro/COASI/Farmácia Especializada	Projeto arquitetônico elaborado, Processo Licitatório Homologado, Obra Concluída	Percentual	100,00

6.1.5	Aquisição de 130 computadores para substituição/reposição da rede municipal de saúde	Equipamento entregue com nº de Patrimônio	Número	36
6.1.6	Construir a Cidade da Saúde (junto ao Complexo Hospitalar) para funcionamento do CAPS, SAMU e sede do Programa Controle da Dengue	Projeto arquitetônico elaborado, Processo Licitatório Homologado, Obra Concluída	Percentual	100,00
6.1.7	Captar recursos para Reformas e/ou Construção de Novas Unidades Básicas de Saúde	Convênios Assinados e/ou Emendas transferidas para o Fundo Municipal	Percentual	60,00
6.1.8	Garantir estrutura física e tecnológica para implantar lousa interativa fixa no Auditório da SMS	Equipamento entregue com nº de patrimônio	Percentual	100,00
6.1.9	Fazer projeto e adequar os sistemas de tratamento de esgoto nas UBS's e demais Departamentos da Saúde	Projeto elaborado, Processo Licitatório, Obra concluída	Percentual	100,00
6.1.10	Garantir equipamentos e mobiliários para o Centro do Autismo	Equipamentos e Mobiliários entregues	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer as Ações da Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 7.1 - Qualificar os Serviços de Assistência Farmacêutica no Município

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
7.1.1	Manter em funcionamento a Farmácia Extendida na UBS Meia Praia I e Ceres II	Unidade Básica de Saúde em atendimento	Percentual	100,00
7.1.2	Manter 01 Processo Licitatório vigente para Aquisição de Medicamentos	Processo Licitatório Homologado	Número	01
7.1.3	Implantar o Programa Farmácia Solidária	Programa implantado	Percentual	100,00
7.1.4	Implantar e manter Farmácia Extendida na UBS do Centro (Medicamentos sujeitos a Controle Especial conforme Portaria 344/98)	Unidade Básica de Saúde em atendimento	Percentual	100,00
7.1.5	Locar e manter espaço físico para CAF (Central de Abastecimento)	Contrato de locação	Número	01

	Farmacêutico)			
7.1.6	Implantar em todas as Unidades Básicas de Saúde o Programa Descarte Consciente (Coleta de medicamentos vencidos)	Nº de Unidades Básicas de Saúde com Programa Implantado	Percentual	50,00

DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer a Gestão do SUS

OBJETIVO Nº 8.1 - Definir prioridades, mobilizar recursos e proporcionar adequada utilização dos recursos, a fim de garantir um atendimento de qualidade e alcance melhorias dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do SUS.

Nº	Descrição de Meta	Indicador para monitoramento e avaliação de meta	Unidade de Medida	Meta Prevista 2024
8.1.1	Ampliar em 30% a frota de veículos locados para a Secretaria Municipal de Saúde	Veículo locado	Percentual	20,00
8.1.2	Implantar e Manter o Centro de Violência Contra a Mulher	Nº de mulheres atendidas	Percentual	100,00
8.1.3	Garantir pleno funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Atas de reuniões	Percentual	100,00
8.1.4	Garantir fluxos de atendimentos da Atenção Básica e Especializada, no monitoramento e atendimento para pacientes em terapias pós-Covid	Nº de pacientes atendidos	Percentual	100,00
8.1.5	Captar Recursos para Aquisição de 01 ônibus para transporte de pacientes fora do município	Convênio assinado e veículo adquirido	Percentual	50,00
8.1.6	Garantir efetiva utilização dos Sistemas de Controle de Estoque (Material e Medicamentos) afim de evitar desperdícios	Relatórios de entrada e saída de materiais e medicamentos gerados pelos Sistemas	Percentual	50,00
8.1.7	Criar e apresentar vídeos institucionais nas TV's de todos os Departamentos da Saúde, com divulgações de ações e serviços ofertados pela rede de saúde, Protocolos, locais de tratamentos para urgência e emergência, ações de ONG's ligadas a saúde, além de	TV's com vídeos institucionais sendo apresentados	Percentual	70,00

	direitos e deveres dos usuários			
8.1.8	Fixar banner em todas as UBS's informando: fluxo de registro de atendimento na UBS's, emissão de cartão SUS, dispensação de medicamentos pela rede municipal e estadual, além de ações de ONG's e associações ligadas a saúde	Nº de Banner's fixados nas UBS's	Número	04
8.1.9	Implantar 01 Sistema Digital para confirmar, por meios eletrônicos, o comparecimento de pacientes a consultas e exames	Sistema Implantado	Percentual	100,00
8.1.10	Encaminhar para chefe do executivo a viabilidade de implantação de mais linhas de ônibus do serviço de transporte urbano regular, principalmente entre os bairros, CERES I e II, Hospital e UPA	Ofício encaminhado e monitoramento	Percentual	100,00
8.1.11	Padronizar, enquanto contrato vigente, a qualidade dos serviços prestados por empresas Terceirizadas (Limpeza, Manutenção Predial e Recepção), bem como buscar estratégias para evitar grande rotatividade desses profissionais	Protocolos Implementados	Percentual	50,00
8.1.12	Instalar Bicicletários em todos os Setores da Saúde	Número de bicicletários instalados	Número	08
8.1.13	Promover, por meios de mídias, divulgação da Ouvidoria do município	Número de registros de reclamações	Percentual	100,00

12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Anual de Saúde tem por objetivo principal a sistematização das Diretrizes, Objetivos e Metas a serem realizadas dentro de um certo período, sendo assim, torna-se um importante instrumento no auxílio das ações do Gestor de Saúde, além de permitir aos trabalhadores e usuários dos SUS o acompanhamento e debate de políticas públicas.

Durante o processo de elaboração do PAS 2024, percebe-se que o mesmo vai além de uma ferramenta de gestão no âmbito SUS, nele pode mensurar toda a responsabilidade do município com sua população no que diz a saúde.

Reforça-se a importância do comprometimento dos agentes envolvidos no processo de Planejamento, Elaboração e Execução do Plano, quer seja os trabalhadores diretos, a Gestão bem como o Conselho Municipal de Saúde.